

Boletim Informativo - Dez 2021

PARÓQUIA JORGE



Rua: Visconde de Porto Alegre, 1059 - Madureira - Fone: (42) 3227-5599

Natal com Esperança

uerido amigo e amiga que seu coração seja revestido pela pureza e pela esperança do Natal do Senhor.

O Natal é uma das datas mais importantes do ano. O dia do nascimento de Cristo, uma data de renovação, paz, harmonia e principalmente amor dentro dos lares e corações. Seja com amigos ou familiares, comemorar esta data é um momento especial. Por isso, não esqueça que Deus pode hoje nascer em nosso coração de novo. **....Todos os dias pode ser Natal, porque Nosso Senhor pode nascer em teu coração..."**

Que todos os bons sentimentos que o Natal traz preencham sua existência e trazendo mais alegria para cada dia do Ano Novo e que vocês possam compartilhar tudo isso

É tempo de união, paz e reflexão. É tempo de acreditar e transformar o mundo num lugar onde todos os nossos sonhos se tornem realidade. Amor e Solidariedade a nossos próximos! Não existe presente de Natal melhor do que uma família unida e amor entre nós.

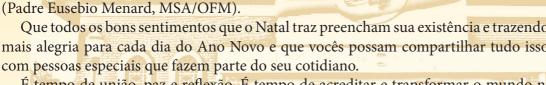
O Natal da Esperança: Na festa e com o espírito natalino formam-se nuvens de esperança num céu de bondade. Em cada coração há um enorme desejo de felicidade e alegria! Lares se iluminam numa magia sem qualquer maldade, apenas o amor engrandece este lindo e peculiar dia. Zelando totalmente pela nossa total paz e harmonia! No íntimo

> de cada um de nós está o sentimento mais puro, aquele que norteia o significado verdadeiro da comemoração, Todos sabem que Jesus é o nosso salvador e o porto seguro onde depositamos nossas esperanças, aquarela de todas as emoções num só bondoso coração, liberando em todos nós as bênçãos da confraternização!

> Deus sabe tudo sobre você: tudo que você já fez, passo; tudo que já disse, e cada pensamento que já teve. Talvez isso lhe espante, pois ele também conhece todos os seus segredos. Mas saiba uma coisa: Deus é firme e apaixonado em revelar o Seu amor por você!



Padre Fernando Noriega, MSA - Padre Jorge Mendiola, MSA Ir. Rodrigo Almeida Araújo, MSA - Ir. Henrique da Silva, MSA























SÃO JORGE

Sínodo 2021-2023

Fase Diocesana Facilitação

Ao convocar este Sínodo, que tem como tema: Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão, o Papa Francisco convida toda a Igreja a refletir sobre um assunto que é decisivo para a sua vida e missão: "O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio".

Orientações Práticas

- 1- Assim que receber esta folha, organizar o grupo o quanto antes para refletir e responder este questionário.
- 2- Escolher uma pessoa do grupo para anotar as respostas.
- 3- Conversar, dialogar, refletir, sobre cada questão.
- 4- Escrever as respostas com letra legível para que possa ser compreendido.

Antes de iniciar nossas conversas e reflexões, vamos rezar juntos a ORAÇÃO pelo Sínodo:

Oração do Sínodo

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no vosso nome. / Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. / Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. / Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos torne parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. / Nós Vos pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho elos séculos dos séculos. Amém.

Perguntas

Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, "caminha em conjunto"

1-Como este 'caminhar juntos' está acon-

tecendo em nossa Comunidade? (Paróquia e Diocese)

Visando promover a cultura da partilha de vida e a promoção do Reino de Deus em nossos espaços eclesiais. Quais os aspectos e pontos de unidade e de trabalho em equipe em nossa Paróquia e na Diocese?

2-Que passos o Espírito Santo nos convida a dar para crescermos no nosso "caminhar juntos"?

Iluminados pelo Espírito Santo que nos conduz para o novo. Quais iniciativas a níveis paroquial e diocesana devemos realizar para crescermos coletivamente como irmãos e irmãs com os "olhos fixos em Jesus" (Hb 12, 2-3), para uma Igreja em Saída?

3-Olhando para nossa caminhada (Paróquia e Diocese), que experiências e exemplos de "caminhar juntos" podemos citar? (Encontros, celebrações, retiros)

Olhando nossas realidades pastoras e de movimentos a nível Paroquial e Diocesana e sua diversidade de Dons e Ministérios (Cf. 1Cor 12). Quais as iniciativas, ações e atividades positivas do trabalho em equipe (Encontros, celebrações, retiros), podemos destacar como significativas e fundantes para o fortalecimento de nossas comunidades?

4-Que alegrias essas experiências proporcionaram?

Tendo presente as inúmeras iniciativas vibrantes desenvolvidas nas/pelas pastorais e movimentos na caminhada paroquial e diocesana. Quais os aspectos alegres, vibrantes, promotores de vida que essas experiências, ações e atividades proporcionaram?

5-Que desafios ou dificuldades encontramos? Ficaram algumas feridas?

No caminhar, enfrentamos "sombras", ou seja, aspectos difíceis que nos ajudaram a re-pensar a caminhada paroquial. Quais desses processos desafiadores foram vividos e quais as marcas tristes de ferimentos eles deixaram?



6-O que ficou de iniciativa concreta para a caminhada?

Na vivência eclesial das pastorais e movimentos, enfrentamos muitos desafios, sejam positivos e negativos, que nos fazem pessoas mais autônomas e protagonistas de nossa história pessoal e comunitária. Quais os ensinamentos aprendidos concretamente neste caminhar eclesial?

7-Em tudo o que experimentamos onde está a ação do Espírito Santo?

Ao longo da história e de nossos processos pessoas e grupais o Espírito Santo por meio de sua ação na humanidade nos conduz em experiências e ações eclesiais transformadoras. Como identificamos essas ações?

8-O que a voz do Espírito Santo nos pede hoje?

Com a presença do Espírito Santo somos interpelados cotidianamente a sermos uma "Igreja em saída" (Papa Francisco). O que Ele nos pede no hoje da história?

9-Diante de tudo isso:

a)O que está indo bem e devemos manter?

Estamos vivendo em um tempo com inúmeras conquistas. O que você percebe a nível paroquial e diocesano, que caminha bem e por isso deve continuar e ser potencializado?

b)O que precisamos mudar?

Somos cotidianamente chamados à re--pensar processos, mudar nossas posturas e ações é algo fundante para o ser humano. O que precisamos mudar e/ou re-pensar em nossas ações a nível paroquial e diocesano?

c)Que passos concretos precisamos dar?

A sistematização e o planejamento devem consolidar nossa ação evangelizadora. Coletivamente e de forma concreta que passos precisamos realizar para solidificar nossa ação missionária?

10-A partir das experiências que relembramos, que perspectivas e caminhos se abrem para nossa comunidade, paróquia, Diocese.

O processo de memória e de avaliação sistemática nos proporciona vislumbram o futuro com mais esperança e acertos.

Quais caminhos vislumbramos de abertura para a nossa caminhada comunitária, paroquial e diocesana?

11-Você quer participar da consulta pelo Sínodo?

Todos somos chamados à contribuir na ação evangelizadora em nossa Igreja, o apelo à sinodalidade nos impele a caminhar em conjunto, de forma efetiva e afetiva na ação missionária de nossas comunidades, paróquias e Diocese. Você deseja participar da consulta pelo sínodo se sentindo parte fundante de nossa Igreja?

12-Como você vê a atuação da Igreja Católica no Brasil e em nossa Diocese?

Muitos olhares e escutas nos ajudam a transformar nossa realidade eclesial, buscando sempre mais seguir as pegadas e os ensinamentos de Jesus de Nazaré. Como você percebe que a Igreja Católica em Ponta Grossa e no Brasil vêm realizando sua ação evangelizadora, ou seja, "de ser sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14)?

13-Em que pode a Igreja Católica contribuir mais com a Sociedade?

Somos uma Igreja, que se efetiva na busca pela justiça social, na defesa da vida incondicionalmente, à luz de Jesus, que afirma: "Eu vim para que todo tenham a vida e a tenham em abundância" (Jo 10, 10). Quais as iniciativas da Igreja Católica, a seu ver, podem favorecer ainda mais a defesa da vida, oportunizando que nossa sociedade possa ser mais justa e solidária?

Diocese de Ponta Grossa "Igreja e família de portas abertas na cultura urbana"

As respostas deverão ser encaminhadas para a equipe diocesana até o dia 26 de fevereiro de 2022. Por isso, é importante responder antes desta data e entregar para o responsável paroquial.



Entregamos em sua casa!

42 3227-4382

Rua Bento Ribeiro, 1177 - Palmeirinha









Aos Domingos Assados e Maionese Aceitamos encomendas de Bolos, Doces e Salgados 3224-8404 - 3028-8404 Rua Marques de Olinda, 473 - São José



CONTABILIDADE OLIVIAK

Registro de Firmas - Escritas Contábeis e Fiscais Declarações I.R., Contratos - Distratos

Fone: (42) 3236-7071 - 3227-7347 Fone/Fax (42) 3027-3086 - 3227-6765

Rua: Augusto Severo, 400 - Nova Rússia



www.contaboliviak.com.br - contaboliviak@terra.com.br

NO PRINCIPIO

Estamos no período natalino. Jesus já nasceu, mas, liturgicamente, preparamo-nos para a sua vinda. Nesta perspectiva, proponho refletir a partir das palavras iniciais do evangelho que nos inspiram, João 1,1-18: "No princípio era a Palavra. E a Palavra estava com Deus." A Palavra criadora de Deus que faz.

No início do ano passado e ao longo deste ano que ora finda, a palavra dos círculos de conversa era um incógnito e invisível vírus, batizado de coronavírus. Tudo era muito incerto! O que poderia acontecer? Pouco se sabia do que estava reservado para a humanidade. Afligido pela morte avassaladora, o planeta terra se viu fechado em suas próprias casas. A palavra coronavírus cedeu lugar a uma pior, pandemia, que é unívoco de peste. A pior das pandemias que humanidade sofreu foi a bubônica (séc. XIV), também chamada de negra. Testemunhamos em 2020 e 2021 à politização da peste, a morte sem despedida, o sofrimento de agonizantes. Foi um ano em que a palavra que foi barrada pela parede de máscaras das mais variadas cores e tons de vozes que não sabiam o que dizer.

O Brasil se viu imerso numa pandemia que ainda não terminou, embora a ciência correu velozmente e nos ofereceu a vacina. No princípio, na inspiração de João, o evangelista, que, segundo a tradição, é representado pela águia, por nos apresentar, com suas reflexões, a profundidade do mistério de Deus no meio de nós, estão as primeiras palavras do livro de Gênesis: "No princípio, Deus criou com a sua palavra" (Gn1,1), as quais ele acrescenta: no princípio era a Palavra e a Palavra estava com Deus.

Na Palavra de Deus está a vida, vida que é a luz para os nossos passos, luz que ilumina as trevas de nossas vidas. Luz que é sinônimo de Natal. A mulher grávida de sonhos dá à luz uma criança, um bebê que simboliza a esperança. O que será de sua vida? Nem a criança, tampouco a mãe o sabe. Basta esperar e sonhar. Por isso, Natal é também motivo de sonho de um novo tempo, como na lenda egípcia da fênix que renasce das cinzas ou do pelicano que renasce a partir do seu próprio sacrifício.

O nosso eterno poeta, João Guimarães Rosa, escreveu em Grandes Sertões: Veredas: "nasce uma criança, tudo começa de

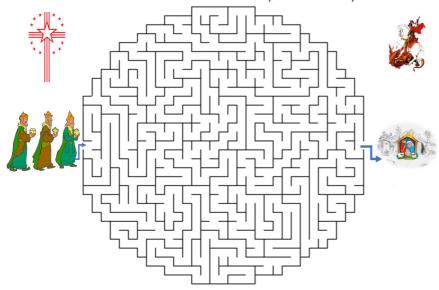


novo". Isso é Natal! Deus se fez carne na criança de Belém, mas a variação só pode vir do adulto Adão e Eva, imagens figurativas da Palavra criadora de Deus. Ele se fez criança, mas nos criou adultos, de modo que tomemos consciência de nossas limitações, dos sofrimentos que envolvem as noites escuras de nossas vidas. Deus se fez carne, isto é, nos adquiriu por inteiro na nossa humanidade que recebe a luz que vem Dele.

O adulto Adão, que nunca foi criança, contrasta-se com a criança de Belém. Simples de entender. Para o judeu do Primeiro Testamento, o homem novo só pode vir do adulto, pois criança não tem valor. Para os cristãos do Segundo Testamento, o novo começa do princípio de uma vida que nasce cheia de esperança, na experiência de Deus que se faz pequeno. Na verdade, somos eternamente crianças que esperam e adultos ansiosos por renascer, por recomeçar. Recomeçar após o árduo sofrimento de um ano marcado pela pandemia.

Vamos acreditar que um novo tempo está próximo. Voltemos ao normal de nossas vidas com certeza de que tudo terá que ser diferente. É Natal, princípio do fim da palavra pandemia. Princípio da Palavra recriadora de Deus. Para que no ano novo renasça um novo ser humano, tudo depende de nós, de novas relações. Que a Luz de Deus do Natal brilhe em carne, em nosso ser. E tudo será diferente. Acredite. É Natal!

Ir. Henrique da Silva, MSA. Henrique2017cruz@gmail.com





| E | K | 0 | A | F | ٦ |
|---|---|---|---|---|---|
| D | J | T | L | E | - |
| 0 | 8 | S | Е | L | S |
| z | Η | - | > | D | Е |
| - | G | R | S | C | _ |
| S | ٨ | C | R | В | z |
| ပ | - | Ь | ٧ | Z | Е |
| В | R | Ø | L | ٨ | S |
| ۷ | G | Ь | Е | Z | Е |
| 2 | Е | 0 | R | × | R |
| 0 | ٦ | z | T | > | Р |
| Σ | ۷ | Σ | S | n | Ξ |
| ۷ | F | ٦ | E | T | G |
| | | | | | |

| 5 - Cristo | 6 - estrela | 7 - vela | 8 - presentes |
|------------|-------------|----------|---------------|
| I - amor | 2 - paz | 3 - sino | t - alegria |

ANUNCIO

